

ADMINISTRAÇÃO

Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro – Agosto de 2010

Ano XI – Nº 87



**Centros de
Conhecimento
começam a
funcionar**



ENCADs
já têm data
marcada

O estado
da arte do
recrutamento



Conselho Regional de Administração – RJ

Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064

Telefone: (21) 3872-9550
www.cra-rj.org.br

Central de Atendimento Pessoas

Física: (21) 3872-9612; registro@cra-rj.org.br; atendimento@cra-rj.org.br

Registro de Empresas: (21) 3872-9626;
rpj@cra-rj.org.br

Fiscalização: (21) 3872-9622;
fiscal@cra-rj.org.br

Dívida Ativa: (21) 3872-9551;

Carteira de Estudante: (21) 3872-9649

Cadastro: cadastro@cra-rj.org.br

Secretaria: cra-rj@cra-rj.org.br

DIRETORIA

Presidente:

Adm. Wallace de Souza Vieira

Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Vice-presidente de Administração e Finanças:

Adm. Paulo Cesar Teixeira

Vice-presidente de Educação, Estudos e Pesquisas:

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Vice-presidente de Fiscalização e Registro Profissional:

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

CONSELHEIROS

Titulares

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Adm. Fernando Guilherme Tenório (Licenciado)

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Adm. Paulo Cesar Teixeira

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (Licenciado)

Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade (Licenciado)

Adm. Wagner Siqueira

Adm. Wallace de Souza Vieira

Suplentes

Adm. Dacio Antonio Machado de Souza

Adm. Gerson Moreira da Rocha

Adm. Jacaúna de Alcântara (Em exercício)

Adm. Jonas Pinto Lobato

Adm. Leocir Dal Pai

Adm. Marcus Vinicius Seixas

Adm. Regina Célia Hettenhausen Vaz de Carvalho

Adm. Sonia Marra (Em exercício)

Adm. Wanilda Netto (Em exercício)

Conselheiros representantes junto ao CFA

Adm. Adilson de Almeida (efetivo) e Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus (suplente)

Casas do Administrador

Centro-Sul Fluminense - Sede em Volta Redonda

Adm. Marco Aurélio Lima de Sá (marcoaureliosa@gmail.com)
Rua 40, 20 - salas 209 a 211 - Edifício Shopping 33/Torre I - Vila Santa Cecília - Cep: 27260-200 - Tels.: (24) 3347-4844 / 9994-5875;
E-mail: cravoltaredonda@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 12h às 18h

Serrana I - Sede em Petrópolis

Adm. Celso Permínio Schmid (cpschmid@compuland.com.br)
Rua do Imperador, 288 / sala 1.012 - Edifício Shopping Center Pedro II - Centro - Petrópolis - RJ - Cep: 25620-000 - Tels.: (24) 2237-5555 / 2245-5853; e-mail: crapetroropolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 12h30 às 18h30

Serrana II - Sede em Teresópolis

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (rodolpho1@br.inter.net)
Av. Feliciano Sodré, 864, lq 121, Várzea - Teresópolis - RJ - Cep: 25963-027
Tels.: (21) 2742-3965 / 9622-2418 - e-mail: crateresopolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 9h às 12h e de 14h às 17h.

Serrana III - Sede Nova Friburgo

Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves (zoroesteves@uol.com.br)
Rua Duque de Caxias, 01, lojas 62 e 63, Ed. Empresarial Mezzanino's - Centro - Nova Friburgo - RJ - Cep: 28613-060 - Tels.: (22) 2521-1695 / 8809-0755;
E-mail: crafriburgo@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 10h às 12h e de 13h às 17h.

Grande Niterói

Adm. Leocir Dal Pai (dalpai@ig.com.br)
Av. Ernani do Amaral Peixoto, 500, sala 608 - Centro - Niterói - Cep: 24020-077 - Tels.: (21) 2620-1659 / 8690-0760 - email: craniteroi@cra-rj.org.br- Horário de Atendimento: 12h às 18h.

Região dos Lagos - Sede em Cabo Frio

Adm. Clésio Guimarães Faria (clesiofadim@bol.com.br)
Avenida Assunção nº 893, salas 202 e 203 - São Bento - Cabo Frio - RJ
Cep: 28906-200 - Tel.: (22) 2643-4974 / 9202-7120 - E-mail: cracabofrio@cra-rj.org.br- Horário de Atendimento: 9h às 15h.

Norte Fluminense I - Sede em Macaé

Adm. Jorge Martins Adegas (jorgeadegas@yahoo.com.br)
Av. Rui Barbosa, 698 - Centro - Macaé - Cep: 27910-362
Tels.: (22) 2760-9004 / 8136-2080.

Norte Fluminense II - Sede em Campos dos Goytacazes

Adm. Manoel Francisco D'Oliveira (manoelfdoliveira@yahoo.com.br)
Rua Major Zoroastro Firmo, 49 - Pq.São Caetano - Campos dos Goytacazes - RJ - Cep: 28030-325 - Tels.: (22) 2723-1214 / 2723-6453 / 9983-3893

Edição e Produção

AG Rio Comunicação Corporativa
Rua Santo Afonso, 44/405 – Tijuca – RJ – Cep: 20511-170
Tel./Fax: (21) 2569-9651 (www.agcom.com.br)

Jornalista Responsável: Arlete Gadelha (MTb 13.875/RJ)

Jornalista Colaboradora: Cynthia Magnani (MTb 27.795/RJ)

Design Gráfico: Toni (MTb 13.545/RJ)

Impressão: Esdeva Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 60 mil exemplares

A Revista Administração é uma publicação mensal do CRA/RJ. As opiniões emitidas nas entrevistas e artigos publicados em cada edição são de inteira responsabilidade de seus autores.

SUMÁRIO



18

Centros de Conhecimento começam a funcionar

Eles já estão trabalhando em favor da melhor capacitação dos Administradores.

6

De olho nos concursos públicos

CRA/RJ pede a impugnação de mais dois concursos públicos. Em 2010, já foram feitos 20 pedidos.

7

Eleições 2010

Fique atento ao calendário, o seu voto é obrigatório.

8

Para elevar a autoestima do Rio

CRA/RJ entrevista o secretário especial dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos 2016, Adm. Ruy Cezar Miranda Reis.

Vem aí o V ENCAD

Dia 9 de setembro no Guanabara Palace Hotel acontece o V ENCAD, maior encontro de Administradores do Rio de Janeiro. Cerca de mil pessoas, entre estudantes e profissionais, são esperadas pelo CRA/RJ, realizador do evento.

Recrutar

O ato de recrutar profissionais é debatido por três administradores à luz das transformações do mundo do trabalho e da nova tecnologia da informação (TI).

CASS em ação

Comissão de Administração em Serviços de Saúde já vai para o seu IV Encontro.

23

Nova comissão a caminho

CRA/RJ quer reeditar a Comissão da Mulher Administradora. Inscrevam-se.

26

Palestras gratuitas

Auditório Gilda Nunes fica lotado com interessados em assistir às palestras oferecidas pelo Conselho.

29

Interiorização em curso

Nova Friburgo também já tem a sua Casa do Administrador, junto com Cabo Frio e Volta Redonda.

29

Conselho reedita livros

Obras do Adm. Wanderley Theodorico Vianna, Guerreiro Ramos e Adm. Belmiro Siqueira ganham segundas edições

33

Artigo

O Conselheiro Adm. Wagner Siqueira fala sobre o processo orçamentário público.

34

Editorial



Adm. Wallace de Souza Vieira
Presidente

Na 1^a pessoa do plural contruímos mais

Transformamos a cada dia em realidade um sonho que é motivo de muito orgulho e entusiasmo – literalmente “em Deus” – para os Conselheiros, colaboradores internos e parceiros diretos do CRA/RJ que diuturnamente trabalham com afinco para que os seus clientes possam ser bem atendidos na Casa do Administrador.

Oferecemos nos últimos anos variados novos serviços de qualidade em contrapartida à contribuição depositada anualmente no Conselho. Os Centros de Conhecimento - o de Empreendedorismo e Inovação, o de Educação a Distância e o de Mídia Eletrônica - serão a apoteose desses investimentos em prol de nossos únicos mantenedores, os profissionais e empresas legalmente registrados no Conselho.

Inauguraremos as Casas do Administrador da Região dos Lagos (Cabo Frio) e Região Serrana III (Nova Friburgo), reinstalando em espaço mais amplo e funcional a do Centro-Sul Fluminense (Volta Redonda) e, em breve, as representações em Campos dos Goytacazes e Macaé, totalizando oito unidades descentralizadas do CRA/RJ.

Realizaremos nove Encontros de Administradores (ENCAD) na cidade do Rio de Janeiro e no Interior, nos próximos meses de setem-

bro e outubro, com inscrições gratuitas para os nossos registrados e renomados palestrantes, nas regiões onde o CRA/RJ tem representatividade formal.

Relançamos o Serviço de Orientação Sociojurídica que já é acionado pelos profissionais habilitados pelo CRA/RJ, que utilizam, reconhecem e agradecem esse recurso que objetiva garantir a estabilidade pessoal e a cidadania.

Gerenciamos os recursos desta entidade com zelo tendo nossas contas sido aprovadas sem nenhuma ressalva, tanto pela auditoria externa independente como pelo Conselho Federal de Administração, com elogios às modernas e transparentes práticas administrativas implementadas no Conselho ao longo dos últimos anos.

Alcançamos juntos cada vez maior espaço no mercado de trabalho na medida em que nossos colegas de profissão se empenham em processos contínuos de aperfeiçoamento profissional, provendo assim a sociedade de uma expertise capaz de responder às complexas mudanças que são determinantes para a sustentabilidade das organizações.

Comemoremos, Administradores, os 45 anos de nossa profissão!

Eleições 2010: está chegando a hora

Já está encerrado o prazo para pedido de registro de chapas para o pleito de 2010, que constituirá dois terços do Plenário do CRA/RJ, com mandatos de quatro anos, a serem exercidos entre janeiro de 2011 e dezembro de 2014. As vagas são para 12 conselheiros, sendo seis efetivos e seis suplentes.

Para constituir dois terços do Plenário do CFA, com mandatos de quatro anos, a serem exercidos entre janeiro de 2011 e dezembro de 2014, estão sendo colocadas à disposição uma vaga de conselheiro efetivo representante do Conselho Federal e uma vaga de conselheiro suplente.

É para o dia 20 de outubro de 2010, da zero hora às 20h, que os Administradores brasileiros estão convocados a participar das eleições do Sistema CFA/CRAAs que serão realizadas via internet, pela segunda vez, por meio de um sistema tão eficiente, cuja tecnologia já está sendo transferida para outros conselhos profissionais de porte semelhante.

A grande vantagem da eleição eletrônica é que os Administradores poderão votar em seus candidatos de qualquer parte do mundo, por meio de uma senha que será encaminhada para cada um pelo Correios.

Para votar o Administrador tem que estar quite com as suas anuidades ou, na hipótese de parcelamento de débitos, quite com a última parcela vencida em até 20 de agosto de 2010. Além disso, seu cadastro também tem que estar devidamente atualizado, para o envio da senha, até o dia 30 de setembro pelo CFA, via Correios.

É bom lembrar que o voto é obrigatório e será exercido diretamente pelo Administrador com registro principal, em pleno

gozo de seus direitos profissionais.

Os sites de votação à disposição do Administrador terão os seguintes endereços eletrônicos: www.votaadministrador.com.br ou www.votaadministrador.org.br.

Se o Administrador preferir, ele poderá votar na sede do CRA/RJ, na Tijuca, Rio de Janeiro, ou nas Casas do Administrador, onde haverá computadores para essa finalidade.

O voto será facultativo apenas para aqueles que têm mais de 65 anos.

No Rio de Janeiro a operacionalização das Eleições 2010 começou com a aprovação em plenária dos nomes que integram a Comissão Eleitoral Permanente do CRA/RJ, que tem como presidente a Conselheira Adm. Sonia Cristina Lima Marra e os Administradores Gerson Moreira Rocha – também Conselheiro –, e Paulo Roberto de Abreu Hollanda.

Terminadas as Eleições 2010, em janeiro de 2011, todos os Conselheiros do CRA/RJ, em reunião do plenário (órgão deliberativo), elegerão a nova Diretoria Executiva do Conselho para o biênio 2011/2012.

O processo eleitoral do Sistema está disciplinado pelo Regulamento das Eleições do CFA/CRAAs, aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 380, de 17 de dezembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União nº 245, de 23 de dezembro de 2009, Seção 1 – página 157, e disponibilizada no site do CFA: www.cfa.org.br.

Calendário

| Data | Evento |
|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Até 30/9/2010 | Remessa pelo CFA das senhas eletrônicas aos Administradores adimplentes, por via postal e por meio eletrônico, se houver |
| Até 20/10/2010 da 0 hora às 20 horas | VOTAÇÃO VIA SITE: votaadministrador.com.br ou www.votaadministrador.org.br |
| Imediatamente após | Apuração dos votos e divulgação dos resultados |
| Até 25/10/2010 | Publicação dos resultados |
| Até 19/11/2010 | Apresentação de justificativa via site ao CRA/RJ pelo profissional que deixou de votar |
| Até 15/1/2011 | Posse dos Conselheiros eleitos |

MAIS DOIS PEDIDOS DE IMPUGNAÇÃO DE CONCURSOS

O CRA/RJ apresentou pedido de impugnação de mais dois concursos públicos: o da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), edital nº 2/2010, de 12 de agosto de 2010, e o do Ministério Público da União (MPU), edital nº 1/2010, de 30 de junho.

O editorial da Fundação Oswaldo Cruz solicita para o provimento dos cargos de Gestão do Trabalho e Gestão de Desenvolvimento Institucional profissionais de “qualquer graduação”, além disso, não inclui no Perfil de Cooperação Internacional o profissional graduado em Administração.

Já o edital do MPU, que tem como objetivo o provimento de cargos e formação de cadastro de reserva para as carreiras de Analista e de Técnico, também determina que o requisito para admissão em tal cargo é apenas a graduação, com diploma devidamente registrado, em qualquer curso de nível superior, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

Tanto no edital da Fiocruz como no do MPU as atribuições para os cargos mencionados, não deixam dúvidas, exigem a graduação no curso de Administração ou no curso de Tecnólogo em área afim da Administração, com o respectivo registro junto ao Conselho Regional de Administração competente.

Os ofícios emitidos pelo CRA/RJ para cada instituição pública solicitam a imediata retificação dos seus editais. Com mais estes dois pedidos, já somam 20 o número de concursos

públicos que o CRA/RJ entrou com pedido de impugnação em 2010.

É por meio do registro junto ao Conselho Regional de Administração que o bacharel em Ciências Administrativas, ou em Administração – título de graduação concedido pela faculdade após a conclusão do curso de Administração –, se habilita legalmente a exercer a profissão de Administrador. O registro no CRA, além de ser uma obrigação legal, representa um ato de consciência profissional. Só podem exercer a profissão de Administrador os profissionais devidamente registrados nos Conselhos Regionais dos seus estados.

A falta do registro torna ilegal o exercício da profissão de Administrador, passível de sanções, tanto para o profissional (pessoa física) quanto para as empresas (pessoa jurídica) contratantes.

São campos de atuação profissional privativos do Administrador: Administração Financeira, Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos/Relações Industriais; Administração de Material/Logística; Administração Mercadológica/Marketing; Administração de Produção; Orçamento; Organização e Métodos, Análises e Programas de Trabalho/Análise de Sistemas; além de campos conexos e seus desdobramentos.



O RIO NO LUGAR CERTO ALTO DO PÓDIO.



Megaeventos são gerenciados por um Administrador

O Adm. Ruy Cezar Miranda Reis coordena uma bem-sucedida equipe com toda a infraestrutura necessária para fazer a Copa do Mundo FIFA em 2014 e as Olimpíadas em 2016 darem muito certo. No dia 9 de setembro ele estará presente no V ENCAD, no Guanabara Palace Hotel, falando sobre os impactos socioeconômicos que estes dois megaeventos promoverão no país e, principalmente, no Rio de Janeiro. Ele é um Administrador no lugar certo.

Há dez anos, quando assumiu a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, ele recebeu como missão preparar o Rio de Janeiro para receber megaeventos esportivos, que geram emprego e renda. Quando as Olimpíadas de 2016 acontecerem, ela somará em seu currículo 59 megaeventos realizados na cidade em curto espaço de tempo.

Carioca, formado em Administração de Empresas, servidor público por concurso desde 1965, depois de toda a experiência adquirida com o Pan-americano e Parapan-americano à frente da Secretaria Especial Rio 2007, o Adm. Ruy Cezar Miranda Reis assume a Secretaria Especial dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos 2016, que responde também pelos Jogos Militares Mundiais de 2011, Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo FIFA 2014.

É com orgulho que ele fala do trabalho realizado pela equipe de 250 profissionais, que se esforça ao máximo para melhoria da autoestima da Cidade Maravilhosa: "Estamos todos vivendo um momento muito especial para a cidade do Rio de Janeiro."

CRA/RJ – Quais foram os primeiros desafios da Secretaria de Esportes e Lazer?

RCMR – Em 2000, logo que assumi a secretaria, identifiquei que a cidade do Rio de Janeiro não sediava mais nenhum evento esportivo de repercussão mundial. A partir da constatação deste fato, começamos a trabalhar no sentido de recuperar a credibilidade da cidade entre os organizadores da área.

CRA/RJ – Como isso foi feito?

RCMR – Reunimos todas as secretarias e juntos fizemos um levantamento sobre as possíveis áreas para a realização de megaeventos. Em cada área determinada avaliávamos o que precisávamos em infraestrutura, não só para atender ao megaevento, como também para beneficiar o carioca. Assim, começamos a trabalhar para

atrair eventos para a cidade. Antes de cada realização, fazíamos um diagnóstico do entorno do local programado verificando o que era necessário para garantir o sucesso da iniciativa.

CRA/RJ – Alguma dificuldade foi encontrada?

RCMR – Na época do Pan-americano chegamos à conclusão de que a engenharia e a arquitetura brasileiras não tinham conhecimento de todas as regras técnicas necessárias para a construção de equipamentos de natureza olímpica. O Pan-americano nos ofereceu a possibilidade de formar e reciclar os profissionais dessas áreas e de outras também, como os de educação física.

CRA/RJ – E alguma vantagem?

RCMR – Ao trabalharmos com o Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro, verificamos que a formação geográfica do Rio tinha capacidade de realizar todos os eventos olímpicos em seus limites territoriais, através de quatro macrozonas: Zona Norte (Engenhão), Zona Oeste (Quadrilátero da Barra da Tijuca), Zona Sul (entorno Lagoa Rodrigo de Freitas/Aterro do Flamengo) e Zona Portuária.

CRA/RJ – Quais foram os eventos esportivos que contribuíram para alavancar o Pan-americano na cidade?

RCMR – Começou com o Campeonato Mundial Militar de Judô, no Centro Esportivo Míécimo da Silva, em Campo Grande. Ao longo desses anos crescemos em importância com eventos mais sofisticados, como os campeonatos de X-Game, diversas maratonas, campeonatos mundiais de vôlei de praia e quadra etc. Em função dessas muitas realizações, reconquistamos a credibilidade que tínhamos perdido.

CRA/RJ – Quais são as responsabilidades da prefeitura para a realização destes eventos?

RCMR – A organização dos eventos e a competição são de responsabilidade máxima da entidade esportiva organizadora e nós

"Na época do Pan-americano chegamos à conclusão de que a engenharia e a arquitetura brasileiras não tinham conhecimento de todas as regras técnicas necessárias para construção equipamentos de natureza olímpica."

“O Rio de Janeiro já estava com foco nas Olimpíadas quando se preparou para os XV Jogos Pan-Americanos, realizados em 2007. Por orientação do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), fizemos todas as instalações e equipamentos esportivos com características olímpicas, mesmo diante de exigências menores.”

não interferimos. A responsabilidade da prefeitura é oferecer, por exemplo, segurança, transporte e a garantia de que as redes hospitalares estarão prontas para receber qualquer demanda. Para isso estamos sempre observando cada evento. Algo que contribuiu bastante foi a participação intensa dos níveis de governo estadual e federal.

CRA/RJ – O que da experiência com os Jogos Pan-Americanos será aproveitado para as Olimpíadas?

RCMR – O Rio de Janeiro já estava com foco nas Olimpíadas quando se preparou para os XV Jogos Pan-Americanos, realizados em 2007. Por orientação do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), fizemos todas as instalações e equipamentos esportivos com características olímpicas, mesmo diante de exigências menores. Na candidatura para a organização do Pan-americano, por exemplo, não houve a obrigatoriedade de oferecer um transporte complementar, mas sim a exigência de garantir a seletividade das vias, o que foi feito com grande sucesso. Contudo, por conta própria, desenvolvemos projetos visando à integração de toda cidade pelo sistema de Metrô, que passou a ligar a Zona Sul à Barra da Tijuca. Com isso provamos que a cidade tinha condições de aspirar a uma candidatura mais forte, no caso, a candidatura olímpica. O Pan-americano e o Parapan-americano foram avaliados pelas entidades esportivas mundiais e o Comitê Olímpico Internacional. Podemos afirmar que a avaliação para 2016 começou pela seguinte frase: “A cidade pode realizar uma olimpíada porque foi realizado um Pan-americano



A experiência com os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 fez do Adm. Ruy Cezar Miranda Reis o profissional mais indicado para coordenar a Copa do Mundo FIFA 2014 e as Olimpíadas 2016

exemplar.” Diferente do que a nossa mídia enxergou ao não entender o que era uma candidatura Pan-americana e uma candidatura Pan-americana com visão olímpica.

CRA/RJ – O senhor é uma unanimidade entre os três poderes municipal, estadual e federal, a que atribui tal fato?

RCMR – Na realidade isso é fruto de um trabalho de 250 técnicos. Minha função desde o começo foi identificar a potencialidade da cidade e traçar os objetivos para a realização dos megaeventos. A cada megaevento, o conhecimento adquirido era repassado para todas as secretarias da prefeitura, cada uma com sua parcela de responsabilidade.

CRA/RJ – Qual a sua função como Administrador?

RCMR – A minha função como Administrador é ser o gerente destes grandes projetos, exercendo a função de coordenador. Cada secretaria técnica desenvolve o seu projeto que precisa ser analisado, para que possamos verificar as exigências de natureza técnica com

o organismo esportivo internacional. Inclusive, é de competência da Secretaria Especial dos Jogos Olímpicos gerenciar e desenvolver para as demais secretarias técnicas responsáveis.

CRA/RJ – Qual seu maior objetivo na função de Administrador?

RCMR – O objetivo é reunir e identificar os talentos para listar para cada um deles a sua melhor contribuição, a fim de formatar um grande projeto. Tenho facilidade para tanto, na medida em que sou servidor público concursado e exerço cargos de responsabilidade na administração pública municipal desde 1965.

CRA/RJ – Quantas pessoas trabalham atualmente na Secretaria Especial Rio 2016 e como é a estrutura de funcionamento?

RCMR – Hoje eu tenho 30 profissionais, cada um especializado em uma determinada área: urbanismo, obras, transporte, segurança, desenvolvimento de facilidades para pessoas portadoras com deficiência etc. Todos intermediando com as secretarias municipais, do estado, e com os ministérios.

CRA/RJ – Quais são os principais trabalhos da secretaria para a Copa do Mundo FIFA de 2014?

RCMR – O Rio de Janeiro será candidato daquilo que a FIFA nos quiser transferir. Quanto aos trabalhos, faremos a proteção do evento esportivo. Oferecemos para a FIFA, durante o período da Copa do Mundo, o Palácio da Cidade e o Palácio Laranjeiras para que sejam feitas as sedes administrativa e de mídia da entidade. O evento em si será sempre organizado pela entidade máxima esportiva brasileira, que no caso é a CBF, nós cuidaremos da infraestrutura, que depois ficará para cidade. Entre os projetos estão as despoluições da Baía de Guanabara e do complexo lagunar da Barra da Tijuca, e também a revitalização da Zona Portuária. Isso servirá como alavanca de desenvolvimento para a cidade.

CRA/RJ – Quais os benefícios sociais que a Copa do Mundo FIFA e as Olimpíadas trarão para o Rio de Janeiro?

RCMR – No campo social está a geração de emprego e renda. Na urbanização o redesenho das comunidades carentes que passarão por uma intervenção de qualidade, entre elas o Complexo do Alemão, a Rocinha e outras 600 comunidades. No Pan-americano tivemos a oportunidade de gerar perto de 53 mil empregos, dos quais 15 mil permanecem até hoje. Na Copa e Olimpíadas estamos estimando gerar pelo menos 100 mil novos empregos só no estado do Rio de Janeiro. O Ministério dos Esportes indica que, nas 12 cidades que sediarão a Copa, 500 mil novos postos de trabalho surgirão.

CRA/RJ – Como tem sido a participação da iniciativa privada?

RCMR – A iniciativa privada tem como objetivo desonerar o poder público para sobrar mais verba para os setores sociais. O primeiro segmento que se manifestou foi o hoteleiro com possibilidade de ampliar a rede na cidade do Rio de Janeiro. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) sinalizou que chegaram mais 19 novos pedidos de licenciamento apresentados ao poder público municipal, o que significa investimento de mais de R\$ 1 bilhão. Com a aprovação da legislação para a revitalização da Zona Portuária, aumentaram as possibilidades de iniciativas público-privadas. O prefeito Eduardo Paes, em uma reunião em Brasília, colocou que a demanda está bastante intensa por novos empreendimentos nessa área. A Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) criou um grupo de apoio para os três níveis de governo e por lá já estão surgindo também oportunidades. Em Madrid e Portugal grandes investidores já sinalizaram que pretendem investir no Rio.

CRA/RJ – Os megaeventos serão um sucesso?

RCMR – Sem dúvida, estamos todos trabalhando para tanto.

“A iniciativa privada tem como objetivo desonerar o poder público para sobrar mais verba para os setores sociais. O primeiro segmento que se manifestou foi o hoteleiro com possibilidade de ampliar a rede na cidade do Rio de Janeiro.”

AGENDE-SE

O maior evento de Administração do estado acontece no dia 9 de setembro



Em comemoração ao aniversário de 45 anos da profissão, o CRA/RJ promove, no dia 9 de setembro, o maior evento da Administração no estado do Rio de Janeiro: o V ENCAD – Encontro de Administradores. Inscrições gratuitas para estudantes e profissionais registrados no Conselho.

OCRA/RJ espera receber mais de mil pessoas no Guanabara Palace Hotel das 8h30 às 18h30, onde haverá apresentação de palestras de requisitados especialistas.

Entre os temas que serão debatidos estão: "A Administração no Brasil: atualidades e perspectivas", "Certificação profissional", "Construção de cenários e prospecção de futuros", e "Brasil sustentável: impactos socioeconômicos da Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016".

Durante o V ENCAD será entregue o prêmio Destaque em Administração e haverá lançamentos de livros especializados.

Veja o quanto você tem a ganhar

O primeiro painel propõe a discussão da Administração no Brasil, da teoria à prática, da atualidade às perspectivas futuras.

Defendendo suas ideias estarão os professores Filipe Sobral e Alketa Peci, que lançaram recentemente pela Editora Pearson o livro *Administração – teoria e prática no contexto brasileiro*, além do Prof. Paulo Emílio Matos Martins, coordenador do Programa de Estudos de Administração Brasileira na Ebape/FGV.

Os três estarão provocando entre os presentes questionamentos como: "O ensino de Administração no país atende à realidade brasileira, uma vez que as teorias aprendidas atualmente se baseiam em experiências de fora do Brasil? Existe literatura que explore a Administração na-

cional, que respeite todas as peculiaridades de uma nação como a nossa?" Enfim, temas bem interessantes para um mundo globalizado.

O segundo painel é sobre a certificação profissional que vem se consolidando cada vez mais no Brasil, a exemplo dos países mais desenvolvidos.

Para informar o que existe hoje e esclarecer possíveis dúvidas sobre o assunto, foi convidada a representante do Ministério do Trabalho e Emprego, Ana Paula da Silva, que trará ao debate a proposta governamental do Sistema Nacional de Certificação Profissional.

Ana Paula dividirá o painel com Jorge Dores que atua com certificação profissional em âmbito internacional pela Pearson, entrando no Brasil.

Os debatedores apresentarão questionamentos como: A certificação profissional substituirá o currículo?, Quem não for certificado não entra no mercado de trabalho?, Que mercados se abrirão com a criação do Sistema Nacional de Certificação Profissional?

O terceiro painel abordará o tema "Construção de cenários e prospecção de futuros", levantando qual a importância, em um mundo imprevisível, de se fazer construção de cenários e prospecção de futuros.

Presentes neste debate estarão dois grandes profissionais que atuam com construção de cenários para empresas públicas e privadas, Mauro Osório da Silva e Cláudio



Em 2009, mais de mil pessoas compareceram ao IV ENCAD, realizado no Centro de Convenções SulAmérica

Porto. Eles demonstrarão quais são as técnicas, como se preparar para o melhor e para o pior cenário, qual o impacto na produtividade de uma organização e por consequência nas vidas envolvidas. É desejo dos debatedores que todos os presentes sejam levados a refletir sobre suas atitudes de hoje frente ao amanhã.

O quarto painel abordará os impactos socioeconômicos da Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016. O tema por si só já atrai o interesse de todos os brasileiros que aguardam ansiosos as inúmeras oportunidades que os dois eventos certamente darão ao país: alavancando a economia, gerando negócios e empregos, impactando nossa vida social e econômica.

No painel estarão em pauta as seguintes questões: Como nos preparar para o antes, o durante e o depois da Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016? Quais os benefícios e malefícios? Como gerir dois megaeventos como esses?

Para apresentar tal assunto, ninguém melhor que o secretário municipal especial para a Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016, o Adm. Ruy Cezar Miranda Reis (entrevistado nesta edição na página 8), que estará acompanhado por José Carlos Pinto, da Ernst & Young, responsável pelo estudo "Impactos Socioeconômicos da Copa do Mundo 2014", da série Brasil sustentável.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
www.cra-rj.org.br

ENCADs no interior

Do dia 28 de setembro ao dia 28 de outubro de 2010, o CRA/RJ promoverá oito Encontros de Administradores no interior do estado do Rio de Janeiro, são os ENCADs do Interior, que já estão em suas segundas edições nas cidades de Petrópolis, Macaé, Teresópolis, Campos dos Goytacazes, Nova Friburgo, Cabo Frio, Niterói e Volta Redonda. Abaixo a programação de dia e hora – sujeita a confirmação.

| CASA DO ADMINISTRADOR | CIDADE | DATA | HORÁRIO |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Região Serrana I | Petrópolis | 28/set, terça-feira | 18h às 21h |
| Região Norte Fluminense I | Macaé | 04/out, segunda-feira | 18h às 21h |
| Região Serrana II | Teresópolis | 06/out, quarta-feira | 18h às 21h |
| Região Norte Fluminense II | Campos dos Goytacazes | 07/out, quinta-feira | 18h às 21h |
| Região Serrana III | Nova Friburgo | 13/out, quarta-feira | 18h às 21h |
| Região dos Lagos | Cabo Frio | a definir | 18h às 21h |
| Grande Niterói | Niterói | 26/out, terça-feira | 18h às 21h |
| Região Sul Fluminense | Volta Redonda | 28/out, quinta-feira | 18h às 21h |



A influência da TI no ato de **recrutar** e selecionar

O processo de recrutamento nas empresas mudou nos últimos anos por conta das transformações do mundo do trabalho e a tecnologia da informação (TI) que agrega novos métodos de seleção e oferece mais rapidez e economia, tanto para o recrutador quanto para o candidato.

Para entender melhor o papel do recrutador nas empresas, os Administradores Reinaldo Faissal, Neide Venâncio e Sandra Lúcia da Rocha Leal levantaram alguns fatores a fim de extrair um re-

corte crítico sobre o que é essencial durante o processo de contratação de profissionais. Fatores que estão diretamente ligados às qualidades do candidato, às pesquisas nos sites de relacionamento e aos sites de banco de empregos.



Para o mestre em Gestão Empresarial pela Fundação Getulio Vargas RJ, e diretor da empresa Interface Profissional, o Adm. Faissal, antigamente o primeiro recurso técnico no recrutamento era atribuído ao "olhar" do artesão, que identificava em algum de seus aprendizes as habilidades necessárias para o trabalho. Mais tarde, já no tempo da Revolução Industrial, o problema não estava em recrutar, mas sim em usar as pessoas para as atividades que cresciam em grande escala. Na sua visão atual, as atividades profissionais não podem ser mais vistas apenas como recrutamento, pois a globalização não atinge apenas o segmento mercantil, pelo fato dos candidatos terem acesso a empresas no mundo todo. "Salário, benefícios e estabilidade não são os únicos critérios considerados. Ética, responsabilidade social, compromisso com causas sociais e ambientais, entre outros, assumem posições decisivas", afirma o Administrador. Portanto está nas mãos do recrutador a responsabilidade



O Adm. Reinaldo Faissal tem 34 anos de atuação em recursos humanos em empresas nacionais e multinacionais de grande porte, além de ser autor do livro Atração e seleção de pessoas – Editora FGV, 2005

“Salário, benefícios e estabilidade não são os únicos critérios considerados. Ética, responsabilidade social, compromisso com causas sociais e ambientais, entre outros, assumem posições decisivas”

Adm. Reinaldo Faissal

de escolher o melhor candidato que vá encarar as responsabilidades e nortear a empresa para cumprir as metas e as constantes mudanças que surgem no ambiente empresarial.

“Hoje existem inúmeras fontes de recrutamento, os currículos são atualizados de forma rápida e o uso das redes sociais propicia uma interação...”

Adm. Sandra Leal



A Adm. Sandra Leal iniciou sua carreira na área de RH de uma empresa pública, de atuação em nível estadual, onde ocupou cargos administrativos e de média gerência

Diante da dificuldade de encontrar pessoas com objetivos alinhados, a diretora de Recursos Humanos da Hope, a Adm. Sandra Leal lembra que, no passado, as fontes de recrutamento eram limitadas, e que o processo era bem demorado, pelo qual se perdia muito tempo em achar um profissional ideal, por conta das fontes resumidas de anúncios de jornais, agências e recomendação de amigos e conhecidos. “Hoje existem inúmeras fontes de recrutamento, os currículos são atualizados de forma rápida e o uso das redes sociais propicia uma interação, pois o recrutador já faz um filtro com base nos conteúdos postados nas redes, pelos potenciais candidatos. Por meio de algumas perguntas básicas, podemos filtrar e recrutar o candidato mais próximo do que estamos procurando”, diz a Administradora.

Uma facilidade que proporcionou uma busca refinada são as entrevistas realizadas pela internet, que reduzem custos durante o processo seletivo, principalmente quando se trata de busca em outra região. Isso faz com que as consultorias de Recursos Humanos se utilizem do ambiente da “web”, pelo qual se anuncia a vaga e a triagem pode ser feita pelo próprio site.

A psicóloga e Administradora com 23 anos de experiência na área de Recursos Humanos e pós-graduada em Desenvolvimento de RH pela FGV, Neide Venâncio, avalia que por meio do dinamismo de redes sociais como Twitter, Facebook, Flickr e Orkut – adotadas, cada vez mais, por empresas de atração e seleção, interessadas em estreitar o relacionamento com sua clientela, é possível analisar um pouco os perfis dos candidatos. “Antigamente contratava-se um profissional de qualquer área, observando-se sua experiência profissional sob o aspecto técnico, para ocupar o cargo em aberto. Hoje vive-se em um universo do recrutamento voltado para tecnologia da informação”, diz.

Mas será que recrutar a distância substitui a seleção “olho no olho”?

Para o Adm. Faissal as mídias sociais, específicas para processos seletivos, o tradicional anúncio no jornal – sem desconsiderar o famoso Q.I. (Quem Indica) – têm seus resultados positivos. “Todas as mídias são boas, desde que sejam direcionadas ao público correto.” O Adm. Faissal sintetiza que, para o recrutador, vale o lema cantado por Milton Nascimento: todo o artista tem que ir aonde o povo está.

Em relação à visão do candidato, a competitividade pelos bons profissionais sempre existiu, porém é preciso ter em mente que a mudança nas atividades de atração e seleção é devida à constante necessidade – cada vez mais instantânea – de adaptação das organizações, em razão das também mutantes exigências do mercado. Assim como a informação jornalística das novas mídias trabalham tempo real, as necessidades administrativas necessitam cada vez mais do critério de inovação, que foi colocado em função da era da nova economia, iniciada nos anos 70. Ao mesmo tempo, existe uma regra ou uma fonte de recrutamento a ser utilizada de forma pragmática, mas sim dependerá do candidato ter

a percepção geral do que a empresa busca. "Não podemos esquecer também que alguns profissionais só poderão ser localizados por headhunter, devido a sua especificidade. Hoje até as mídias estão segmentadas, o que irá depender do conhecimento e da competência do recrutador de alcançar o candidato certo", diz a Adm. Sandra Leal.

A base está acima de tudo no planejamento do processo seletivo, que está na postura do selecionador. A atração e seleção de profissionais têm que estar alinhada com a estratégia da organização, pois só assim se pode definir que competências são necessárias.

O que o recrutamento pode influir na seleção?

Um recrutamento pobre terá como consequência uma má seleção, o que significa desperdício de tempo e dinheiro. Para a Adm. Neide Venâncio, esta é a principal preocupação que torna o profissional de atração e seleção atento à condução do processo de contratação, mas que na maioria dos casos acaba sendo falho por consequência da falta de critérios e instrumentos adequados, que gera grandes perdas financeiras, além dos custos psicológicos e enganos que podem causar nas pessoas submetidas durante o processo de seleção. Portanto, trata-se de uma sensibilidade de ambos os lados em relação ao que o mercado quer no sentido de conhecer a cultura de determinada organização, com uma visão macro do negócio e ter muito contato com gestores, supervisores, coordenação e gerência.

"Recrutar, como já vimos, é 'laçar o gado'; é a atração que fornece a matéria-prima para a seleção; já na seleção, busca-se o diferencial entre os diversos candidatos, procurando encontrar não só o melhor, mas sim o mais adequado ao cargo e à empresa", explica o Adm. Fassail. Ou seja, a atração bem executada oferecerá qualidade à seleção. Quanto



"Um recrutamento pobre terá como consequência uma má seleção, o que significa desperdício de tempo e dinheiro."

Adm. Neide Venâncio

A Adm. Neide Venâncio tem atuado como consultora interna junto à direção de empresas de grande porte e facilitadora de grupos em empresas e instituições de diversos segmentos

mais candidatos dentro do perfil adequado estiverem participando do processo, maiores serão as oportunidades para a empresa atender sua necessidade de contratação.

As tendências do mercado

Segundo a Manpower, empresa líder mundial no segmento de serviços em Recursos Humanos, pesquisa realizada com 39 mil gerentes e diretores da área de Recursos Humanos de 33 países, 30% deles afirmaram que encontram dificuldades em preencher as vagas disponíveis em suas empresas. Para eles, o principal motivo deste dado é a demanda e uma forte escassez de talentos. Já na América Latina, 36% dos empregadores relacionam esse fato à falta de mão de obra qualificada. O Brasil atualmente passa por um período de desenvolvimento tardio em diversos setores, o que traz novas ofertas, que estão diretamente atreladas ao fator qualificação. "Isso não quer dizer que não possuímos profissionais qualificados. Eu mesma conheço vários profissionais da área de atração e seleção superqualificados e com empresas disponíveis no mercado", diz a Adm. Neide Venâncio.

Para capacitar *mais e mais* os Administradores

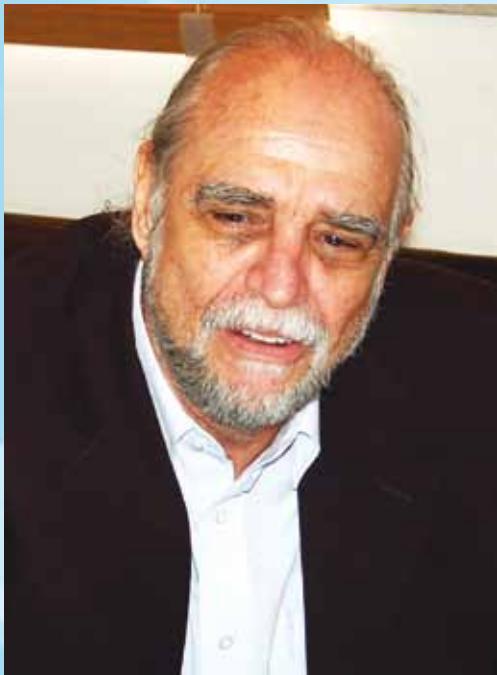


Os Centros de Conhecimento do CRA/RJ, de Empreendedorismo e Inovação, de Educação a Distância e de Mídia Eletrônica – Rádio/TV Web, começam a trabalhar em favor da capacitação dos Administradores.

Lançados em 2010, os três Centros de Conhecimento do CRA/RJ começam a se organizar para oferecer o melhor em capacitação aos seus registrados. Aos três centros se juntará mais um: o Centro de Educação Continuada Adm. Gilda Nunes, uma espécie de centro de convenções a ser instalado na construção ao lado da Casa do Administrador, na Tijuca, Rio de Janeiro (RJ).

Formando multiplicadores

Em agosto todos os Administradores registrados no Conselho foram convocados a participar de uma palestra, ministrada pelo diretor do Instituto Gênesis, professor José Alberto Sampaio Aranha. A palestra foi direcionada a qualquer pessoa que está em processo de questionamento sobre sua vida profissional. De qualquer idade e posição social: “Nosso objetivo era estimular a autorreflexão sobre como usar criatividade, habilidades e competências para descobrir espaços de trabalho”, informou o professor.



Professor José Alberto Sampaio Aranha, diretor do Instituto Gênesis: "Necessitamos de pessoas que vão multiplicar todos os conhecimentos adquiridos no curso de Formação de Multiplicadores do CEI do CRA/RJ"

No momento da palestra, nascia o Centro de Empreendedorismo e Inovação do CRA/RJ que tem como objetivo criar um ambiente de estímulo à criatividade, empreendedorismo e inovação, por meio da parceria com a Coordenação de Ensino de Empreendedorismo Extensão do Instituto Gênesis da PUC-Rio.

Também em agosto, foi lançado o Curso de Formação de Multiplicadores que terá duração de três meses, com uma carga de 72 horas, de 17 de agosto até 18 de novembro, no horário das 16h às 19h, terças e quintas-feiras. O curso será ministrado pelos professores José Alberto Sampaio Aranha, Regina Jardim, Carolina Dias, Julia Zardo, Rafael Clemente, Sergio Yates e Cesar Salim, entre outros.

O curso é dividido em dois módulos. O primeiro módulo, Introdução ao Empreendedorismo, abordará O Empreendedorismo no Século XXI, Comportamento e Atitude, Inovação, Mercado, Oficina de Plano de Ne-

gócios e Orientações Específicas. O segundo módulo, de Planejamento de Atividades, será dedicado ao Trabalho Final de Curso e sua orientação.

O Conselheiro Coordenador do Centro de Empreendedorismo e Inovação, Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio, Vice-presidente de Fiscalização e Registro Profissional, espera que os Administradores que participarem do curso de Formação de Multiplicadores reflitam sobre o comportamento empreendedor, entendendo como se dá o processo de criação e inovação e sua importância no novo mundo do trabalho: "Também espero que juntos eles consigam incorporar este conhecimento aos serviços prestados pelo Conselho Regional de Administração, colocando-o em prática e a favor dos registrados."

Para participar do curso, cuja inscrição está sendo feita pelo site do Conselho (www.cra-rj.org.br), o pré-requisito principal é ser Administrador registrado e ativo junto ao CRA/RJ. Após a inscrição, será feita a análise curricular, além da análise da resposta à pergunta "Por que quer ser multiplicador?" e, caso a comissão de seleção julgue necessário, uma entrevista com o interessado.

O diretor do Instituto Gênesis, José Alberto Sampaio Aranha, informa ainda que o curso é direcionado para as pessoas que querem ajudar outras pessoas a se encontrarem e realizarem seus sonhos. "Por isso é preciso que estas pessoas tenham tempo, paciência e desprendimento, além de conhecimentos diversos do mercado de trabalho e de empreendimentos. Necessitamos de pessoas que vão multiplicar o módulo de atitude e comportamento, pessoas que vão multiplicar o módulo de criatividade e oportunidade e pessoas que vão multiplicar o módulo de viabilidade e plano de negócios. É importante que elas se comprometam com elas mesmas, já que multiplicar é semear e plantar constantemente. Têm que gostar de fazer isso."

Para o professor Aranha, o Centro de Empreendedorismo e Inovação tem como proposta apoiar e ajudar os registrados do CRA/RJ: "Afinal, todos nós somos empreendedores e só precisamos encontrar o que mexe conosco, o que nos motiva, e transformar esta energia em algo produtivo e sustentável."

CEAD gratuito e qualificado

Desde maio de 2010, o Centro de Educação a Distância CRA/RJ (CEAD) recebeu solicitações de informações de mais de 300 interessados em fazer os cursos oferecidos, entre profissionais e estudantes de Administração.

O CEAD oferece gratuitamente aos registrados cursos em três canais diferenciados. No canal de Autodesenvolvimento, os cursos auxiliam em competências, conhecimentos e atitudes que agregam valor e geram resultados. No canal de Gestão Corporativa, eles são dedicados às técnicas gerenciais e organizacionais, fornecem recursos em temas como gestão, finanças, marketing etc. No canal de Gestão Pública, eles são voltados ao segmento de órgãos e instituições de Administração Pública.

Para se ter uma ideia, em setembro o canal Autodesenvolvimento está oferecendo em duas palestras do consultor Eduardo Shinyashiki, "Aplicando as quatro competências fundamentais para o indivíduo da era do conhecimento" e "Quatro competências fundamentais para o indivíduo da era do conhecimento"; a série profissional "Qualidade de Vida", composta de quatro teleaulas, com o renomado psicólogo e terapeuta Guilherme Falcão; e "Gestão eficaz do tempo", que aborda a importância



Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio, Vice-presidente de Fiscalização e Registro Profissional, coordenador do CEI e do CEAD do CRA/RJ: "O feedback dos Administradores com relação ao CEAD é o melhor possível"

da gestão eficaz do tempo como princípio capital para o aumento da produtividade, para o cumprimento de metas organizacionais e para a melhoria da performance pessoal e profissional.

O canal Gestão Corporativa está oferecendo "Tópicos avançados em gestão – Gestão da Qualidade Total", em três teleaulas que falam sobre a gestão pela qualidade total, indicadores de qualidade, qualidade e cultura e qualidade e produtividade; "Pensamento estratégico", em duas teleaulas que mostram os conceitos básicos de estratégia e as etapas de um planejamento estratégico eficaz.

Já o canal Gestão Pública, apresenta a série profissional "Segurança em instalações e serviços com eletricidade", uma teleaula de orientação sobre as responsabilidades legais com a NR-10, demonstrando para o "empregado" o quanto é importante o reconhecimento das necessidades da obediência às orientações do "empregador", para que sua saúde seja preservada sem ocorrência de riscos.

Para se inscrever em qualquer curso oferecido pelo Centro de Educação a Distância do Conselho, o registrado deverá enviar um e-mail para treinamento@cra-rj.org.br indicando o programa que deseja cursar, sua data e hora, bem como o nome completo e telefone para eventual contato. É bom lembrar que tal solicitação deverá ser encaminhada com uma semana de antecedência do início do curso.

Como, obrigatoriamente, a primeira aula do curso escolhido terá que ser assistida no auditório da Casa do Administrador, na Tijuca, Rio de Janeiro, tal curso terá que ter esta primeira hora sendo ministrada em dia útil, no horário de 10h às 20h. As demais aulas, do curso escolhido, ocorrerão a distância pelo site da DTCOM.

"O feedback dos Administradores com relação ao Centro de Educação a Distância é o melhor possível. A adaptação a esta metodologia de ensino, semipresencial, tem sido ótima, pois permite a flexibilização do horário de estudo do aluno. Os temas dos cursos atendem a uma gama de necessidades e mensalmente novos cursos são ofertados, focando sempre a atualização dos conhecimentos em gestão. Outro ponto alto do CEAD, comprovado pelos alunos, é a qualidade dos mestres que ministram as aulas, o que garante o sucesso do projeto." Informa o Conselheiro Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio, Vice-presidente de Fiscalização e Registro Profissional, que além do Centro de Empreendedorismo e Inovação responde também pela coordenação do Centro de Educação a Distância do CRA/RJ.

Em dia com a informação

Em julho, o ganhador da licitação realizada entregou todos os equipamentos da Rádio CRA/RJ Web na sede do Conselho. Por en-

quanto, a Rádio será instalada no segundo andar do prédio de sete andares.

Para o Conselheiro Adm. Wagner Siqueira, Coordenador do Centro de Mídia Eletrônica – Rádio TV CRA/RJ Web, a rádio deve estar no ar, em fase experimental, nos próximos 60 dias. Logo a seguir, virá a TV, também em fase experimental. Para ele, a implantação completa e definitiva do complexo de mídia eletrônica do Conselho, é bem provável, só se dará nas instalações do futuro Centro de Educação Continuada Presidente Adm. Gilda Nunes, o que depende da construção do novo prédio.

O Conselheiro afirma que o conteúdo da programação, já em fase de elaboração, será o mais variado e diversificado possível, tanto para a Rádio quanto para a TV. E dá exemplos dos programas que poderão ir ao ar nos dois veículos.

– Administração em Debate: dedicado à discussão das questões da Administração Pública e privada em pauta no noticiário da semana.

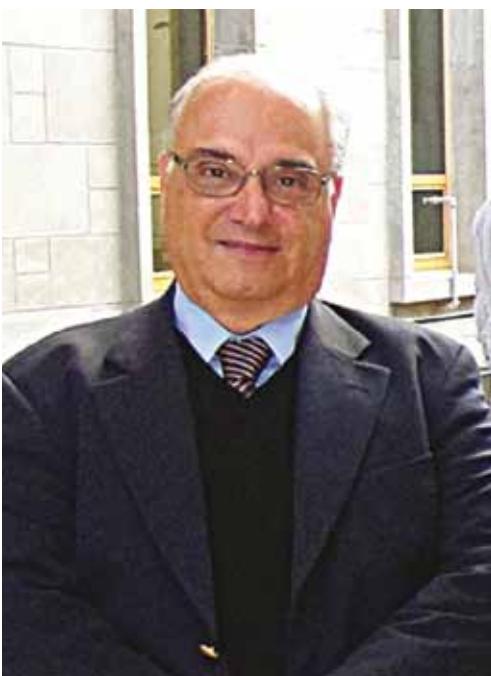
– O Acontecimento do Dia: voltado para dar voz à participação do Conselho e de toda a sua comunidade profissional nos acontecimentos diários na cidade, no estado, no país e no mundo.

– Biblioteca e Salão de Leitura do Administrador: apresentação de livros clássicos da Ciência da Administração para serem debatidos por especialistas, assim como lançamentos de novos títulos, brasileiros ou estrangeiros.

– Personagem Administrador: visibilidade para personalidades históricas ou atuais da profissão.

– O Administrador no Mundo Virtual: apresentação de ferramentas e tecnologias de gestão utilizadas em todo o mundo.

– A Administração que Dá Certo: apresentação de casos de empresas públicas ou privadas que serão discutidos por especialistas.



Conselheiro Adm. Wagner Siqueira: "O grande benefício do Centro de Mídia do CRA/RJ é possibilitar ao Administrador a ligação permanente e direta com o mundo do conhecimento de sua profissão e a interação com os seus colegas"

- O Momento Acadêmico: teses de mestrado, doutorado e monografias de MBAs serão apreciadas por bancas de especialistas.

- O Jornal do Administrador: com a apresentação diária de notícias sobre a atividade profissional.

- Transmissão ao vivo de palestras, congresso, plenárias de conselheiros, reuniões das comissões temáticas do CRA/RJ etc.

Para o Adm. Wagner Siqueira o Centro de Mídia Eletrônica Rádio TV CRA/RJ Web terá um conteúdo de elevada qualidade para conquistar a audiência do Administrador. Basta ver como ele pretende desenvolver o programa "A Produção Cultural e o Administrador":

"Este programa tratará da discussão e da angulação do Administrador sobre o que sempre existe de gestão e das questões das teorias e práticas de Administração nas artes em geral: teatro, literatura, cinema, pintura, música etc. Sempre procuraremos extrair da produção cultural a visão dos ensinamentos

que a obra cultural encerra para o desenvolvimento do Administrador. Que elementos a produção artística nos traz à luz das teorias e técnicas de gestão? Como conectar Administração – o mundo da gestão das organizações – com a produção cultural, em geral oriunda da criação artística nas suas mais diversificadas formas de manifestação. Imagine, por exemplo, passar um filme, *A Morte do Caixero-viajante*, e discuti-lo, não só sob a visão artística, mas também sobre as repercussões do estilo de liderança do personagem do filme, na família e na empresa. Ou o filme *Romeu e Julieta* e igualmente discuti-lo, não só sob a visão de Shakespeare, mas também sobre a visão do conflito entre os Capulettos e os Montechios, à semelhança dos conflitos que se produzem todos os dias nas organizações em suas distintas áreas."

Para o Adm. Wagner Siqueira, muita coisa vem por aí: "A editoria de Rádio e TV CRA/RJ Web, terá muito que fazer, mas certamente vai poder se realizar face à multifacetada programação que poderá colocar no ar."

Para ele, o alcance da Rádio e da TV se reduz a um clique de mouse. "Onde se possa entrar na rede web, vai se poder ouvir a rádio ou assistir à TV. Onde o Administrador estiver, ele vai poder estar sempre ligado e participante", enfatiza.

O Conselheiro Adm. Wagner Siqueira diz ainda que o grande benefício do Centro de Mídia Eletrônica é possibilitar ao Administrador a ligação permanente e direta com o mundo do conhecimento de sua profissão e a interação com os seus colegas: "É evidente que a mídia eletrônica catapultará para o espaço orbital do mundo virtual todos os programas e atividades que se integrarão no Centro de Educação Continuada Presidente Adm. Gilda Nunes, tais como o centro de convenções e workshops, o empreendedorismo, o ensino a distância etc."

CASS promove encontro e faz *benchmark* internacional



O Presidente do CRA/RJ, Adm. Wallace de Souza Vieira (primeiro à esquerda), com os membros da Comissão de Administração em Serviços de Saúde

O CRA/RJ e a Comissão de Administração em Serviços de Saúde do CRA/RJ (CASS) realizarão no próximo dia 19 de novembro, das 8h às 18h, o IV Encontro de Administração na Área da Saúde, no qual serão debatidos temas de interesse dos profissionais ligados à saúde, com foco no Administrador. "As organizações de saúde e os desafios da gestão profissional" é o tema do encontro que será realizado no Guanabara Palace Hotel, no Centro do Rio de Janeiro (RJ).

A Comissão de Administração em Serviços de Saúde é uma das primeiras e mais ativas comissões do Conselho. Recentemente, um de seus representantes, Adm. Pedro Paulo Leite do Vale, esteve na Argentina, para fazer um intercâmbio com a Comissão de Saúde do Consejo Profesional de Ciencias Económicas de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires: "Fui muito bem recebido pelo Conselheiro Adm. José Antonio Ficarra, que também é o representante da Argentina na OLA – Organização Latino-americana de Administração. Se-

gundo Ficarra, o Conselho de Buenos Aires reúne 54 comissões temáticas entre elas a de saúde, presidida pela Adm. Graciela Asorey. Além disso, soubemos da parceria entre a entidade e a Universidade Isalud, de Buenos Aires, o que muito nos interessou pois esta instituição realiza cursos presenciais e a distância na área da gestão em saúde, além de promover debates sobre o sistema de saúde da Argentina, enfocando cenários presentes e futuros. Para nós, da CASS, é importante estarmos atualizados sobre aspectos relacionados à gestão em saúde nos demais países do Mercosul."

Em meados de junho, a Adm. Janete Romeiro, que também é membro da CASS, esteve no 18º Congresso Nacional do Conselho de Buenos Aires, que abordou o tema "Compromisso permanente com a sociedade". A Administradora participou da área temática relacionada ao setor público, levantando os seguintes assuntos: melhoria da eficiência, eficácia e efetividade no setor público e a necessidade de gerentes públicos com visão estratégica. Além da gestão de materiais, recursos humanos e financeiros entre outros.

Para o Adm. Pedro Paulo Leite do Vale, sua presença e da Administradora Janete Romeiro em Buenos Aires serviu como um



O Adm. Pedro Paulo Leite, da Comissão de Saúde do CRA-RJ, e o Conselheiro José Antonio Ficarra, durante visita ao Conselho de Buenos Aires

benchmark, pois possibilitou conhecer diversas atividades oferecidas pela instituição coirmã aos seus registrados.

Em Buenos Aires, o Adm. Pedro Paulo também aproveitou para conhecer o atendimento em saúde realizado na capital portenha, ao visitar algumas unidades hospitalares, como o Hospital de Clínicas, vinculado à Universidade de Medicina, e o hospital municipal Dr. Ramos Mejia: "A visita a Buenos Aires foi importante para conhecermos um pouco mais sobre o modelo de gestão pública em saúde adotado na Argentina, a partir das percepções sobre a qualidade do atendimento prestado nas duas unidades de saúde visitadas", afirmou.

A CASS planeja visitas a hospitais e clínicas para que seus membros conheçam experiências bem-sucedidas na área da gestão em saúde, incluindo processos inovadores. dessa forma, eles terão boas referências para as organizações interessadas em conhecer as vantagens de ter um profissional da área de Administração em Saúde na implantação de sistemas e soluções na área da gestão.



Um grande público compareceu ao 18º Congresso Nacional do Conselho de Buenos Aires

Retrospectiva

O I Encontro de Administração na Área da Saúde, foi realizado em novembro de 2007. A palestra de abertura foi "O Cenário Contemporâneo na Administração em Serviços de Saúde", seguido do talk show "O Papel do Administrador na Área da Saúde".

O II Encontro de Administração na Área da Saúde, foi realizado em 2008, com o objetivo de promover a qualificação profissional do Administrador nessa área. O tema abordado foi: "A saúde na reforma do Estado brasileiro – as fundações estatais como novo modelo de gestão para os hospitais públicos". O evento foi realizado no auditório do Hemorio, reunindo mais de 150 profissionais. Seus debates contribuíram para o melhor entendimento de um novo modelo de gestão para os hospitais públicos.

Neste mesmo ano, no mês de setembro, a CASS promoveu na programação do IV ENCAD, a realização de dois painéis, abordando os temas: "A gestão estratégica de recursos humanos na saúde" e "A gestão de projetos de investimento na saúde".

"Salvar vidas – hospitais seguros em situação de emergência", este foi o tema abordado no III Encontro de Administração na Área da Saúde realizado em 2009, em



O II Encontro reuniu 150 profissionais no auditório do Hemorio

alusão ao Dia Mundial da Saúde. O evento reuniu profissionais das áreas pública e privada da saúde e teve como foco o programa de acreditação hospitalar desenvolvido no Instituto de Cardiologia do Rio de Janeiro.



O Grupo Teatral O+ do Hemorio, em dramatização no III Encontro sobre humanização e acolhimento no ambiente hospitalar

Entre em contato

O CRA/RJ está disponibilizando novos números de telefones pelo método Discagem Direta ao Ramal (DDR). Qualquer dúvida entre em contato.

Central de Atendimento Pessoa Física: (21) 3872-9612
Registro de Empresas: (21) 3872-9626
Carteira de Estudante: (21) 3872-9649

Fiscalização: (21) 3872-9622
Dívida Ativa: (21) 3872-9551



Voz ativa para a mulher Administradora



O respeito à diversidade e a promoção da equidade pressupõem a representação proporcional nos quadros da empresa de todos os segmentos presentes na sociedade, com garantia de oportunidades iguais para todos.

OCRA/RJ está reeditando a Comissão da Mulher Administradora que tem como objetivo valorizar a mulher e estimular o diálogo sobre a diversidade. Para se inscreverem e participar, as Administradoras devem encaminhar seus currículos para a Assessora de Desenvolvimento Organizacional, Adm. Elizabeth Bastos (projetos@cra-rj.org.br).

O Conselho também está engajado no Programa Pró-Equidade de Gênero, que tem como objetivo promover a igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres nas organizações, públicas e privadas, e instituições por meio do desenvolvimento de novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional. O programa é uma iniciativa do governo federal que, por meio da Secretaria Especial de Política para as Mulheres da Presidência da

República (www.sepm.gov.br) e do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, reafirma os compromissos de promoção da igualdade entre mulheres e homens inscritos na Constituição Federal de 1988. O programa conta também com a parceria do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Como ser responsável social e empresarialmente

De acordo com o Instituto Ethos, a Responsabilidade Social Empresarial (RSE) é uma forma de gestão, definida pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

O Instituto Ethos é uma organização sem

fins lucrativos e tem como missão mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável.

O respeito à diversidade e a promoção da equidade pressupõem a representação proporcional nos quadros da empresa de todos os segmentos presentes na sociedade, com garantia de oportunidades iguais para todos. E o Instituto Ethos entende que a redução das desigualdades no mercado de trabalho é o caminho mais efetivo para sua redução em toda a sociedade.

Contudo, é fato que desigualdades vividas na sociedade, no que se refere às relações de gênero, são inegáveis e formam "representações sociais" sobre as funções da mulher e do homem dentro dos variados espaços de convivência: família, escola, igreja, prática desportiva, movimentos sociais, enfim, na vida em sociedade.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/PNAD – 2002), no Brasil a educação formal não constitui um entrave à conquista da igualdade de gênero para as mulheres: em todos os níveis de ensino elas são mais numerosas do que os homens. Entretanto, apesar do nível de educação formal mais alto, as mulheres ainda são discriminadas no mundo do trabalho. As desigualdades de gênero são mais visíveis no mundo do trabalho quando se compara o rendimento-hora de homens e mulheres com igual nível de escolaridade: com mais de 12 anos de estudo, por exemplo, uma hora de trabalho do homem é 59,4% mais bem remunerada do que uma hora de trabalho da mulher.

Por outro lado, estudo realizado em 2005, por alunos da Escola Nacional de Ciências Estatísticas/IBGE, Santa Teresa, no Rio de Janeiro, demonstra que as escolhas de carreira universitária possuem determinantes sociais. O interesse pelo tema surgiu a partir da constatação de que tanto as mulheres quanto os negros estão presentes na universidade de

forma desigual aos homens brancos no que se refere às carreiras. Tudo indica que estes últimos dominam as carreiras de mais alto prestígio e status sociais.

Outra fonte rica de informações sobre o tema é a pesquisa Perfil Social, Racial e de Gênero, realizada bienalmente desde 2001, pelo próprio Instituto Ethos, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem) e o Ibope, que buscam auxiliar as empresas a reconhecer situações internas e externas de desigualdade e identificar alternativas de ação para minimizá-las, bem como articular as empresas entre si, com o governo e com a sociedade civil.

O estudo tem sido uma importante referência no diagnóstico de cenário e na indicação de ações afirmativas para a defesa da equidade e da valorização da diversidade no mercado de trabalho. Em sua terceira edição – a quarta está sendo aplicada agora em 2010 – seus analistas concluíram que embora seja notório que algumas empresas tenham práticas muito diferenciadas na condução e até no incentivo da diversidade, na média o resultado é pouco animador.

De acordo com a conclusão da pesquisa, a fotografia obtida por meio de sua terceira edição, não permite afirmar que as condições são iguais para todos. E ainda que fossem práticas históricas, resultaram num ambiente no qual o equilíbrio somente poderá ser estabelecido por meio de políticas compensatórias ou de incentivo a uma participação mais irrestrita de grupos hoje numericamente minoritários.

Para os cientistas que analisaram os resultados, o quadro sobre a percepção dos presidentes das empresas que responderam à pesquisa chega a ser perturbador. É de se perguntar que tipo de motivação poderia haver para promover mudanças na situação revelada



As desigualdades de gênero são mais visíveis no mundo do trabalho quando se compara o rendimento-hora de homens e mulheres com igual nível de escolaridade: com mais de 12 anos de estudo, por exemplo, uma hora de trabalho do homem é 59,4% mais bem remunerada do que uma hora de trabalho da mulher.

Nas últimas décadas, as mulheres têm se preparado para atuar em todos os níveis do mercado e, mesmo assim, elas ainda se deparam com as barreiras culturais do preconceito e da discriminação.



pela pesquisa, uma vez que as pessoas que têm mais poder e autoridade para mudá-la parecem estar satisfeitas com as condições atuais.

Ainda assim, pode-se afirmar que o estudo vem cumprindo seu papel, que é o de chamar a atenção das empresas para a questão da diversidade e despertar nelas o interesse em promover mudanças que contribuam para a redução das desigualdades observadas em seu público interno e na sociedade brasileira como um todo.

Nas últimas décadas, as mulheres têm se preparado para atuar em todos os níveis do mercado e, mesmo assim, elas ainda se deparam com as barreiras culturais do preconceito e da discriminação. A busca da realização pessoal e a necessidade de produzir e contribuir para o bem-estar da coletividade está permitindo que as mulheres agreguem ao dia a dia das empresas habilidades próprias importantes, tais como: a motivação, capacidade de trabalhar em grupo, administrar conflitos e lidar com recursos escassos. De acordo com os vários estudos realizados, a sua inclusão neste novo papel social, o de profissional, ainda é fortemente marcada pela dominação de uma sociedade patriarcal e marcada também pela soma de funções não substituídas das mesmas.

Alerta CRA/RJ

O CRA/RJ não autoriza o envio de e-mails em seu nome. Portanto, caso receba alguma mensagem com a informação de que o remetente está entrando em contato por meio do CRA/RJ, faça imediata devolução do e-mail e bloquee o endereço eletrônico do seu mailing. Comunique ao Conselho o ocorrido para adoção das medidas aplicáveis.

Palestras gratuitas: VOCÊ é o convidado de honra

Fique atento ao calendário de palestras gratuitas que o CRA/RJ está oferecendo aos seus registrados. No dia 4 de agosto, foi realizada a palestra "Conduta Ética – O Caminho da Sustentabilidade", ministrada pelo Adm. Cristiano Goldenberg e Márcia Cristina Gonçalves de Souza. Ela é autora do livro *Ética no ambiente de trabalho*. Ele é especialista em controles internos e ética corporativa, tendo trabalhado na área de auditoria em grandes empresas no país. Cerca de 70 pessoas compareceram ao Auditório Gilda Nunes para assistir aos palestrantes. A avaliação feita pelo público foi excelente: "Foi uma experiência muito importante e enriquecedora"; "Vale falar e debater a ética!"; "É muito bom poder contar com o CRA/RJ para incentivar e orientar Administradores em todos os níveis. Parabéns!"

Já no dia 11 de agosto foi ministrada a palestra a "Perfeita Alegria – Francisco de Assis" pelo Adm. Robson Santarém, especializado em Recursos Humanos, sócio fundador da Anima Consultoria para Evolução Humana. No dia 1º de setembro, está programada a palestra com a consultora organizacional Miriam Gold, sobre "Construção Estratégica do Currículo" que continua sendo uma das ferramentas mais preciosas para aqueles que buscam criar e desenvolver novas oportunidades no mercado de trabalho.



Os palestrantes Márcia Cristina Gonçalves de Souza e Cristiano Goldenberg

As palestras serão realizadas no Auditório Gilda Nunes, na sede do CRA/RJ, Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca, Rio de Janeiro, das 18h30 às 20h.



Cerca de 70 pessoas compareceram à palestra realizada no Auditório Gilda Nunes

Mais uma Casa do Administrador

Depois de Cabo Frio, na Região dos Lagos, e Volta Redonda, no Centro-Sul Fluminense, é a vez de Nova Friburgo receber a terceira Casa do Administrador do interior do estado, no endereço: Rua Duque de Caxias, 1, lojas 62 e 63, Edifício Empresarial Mezzanino's, Centro – Nova Friburgo (RJ). Cep: 28613-060. Em Nova Friburgo o CRA/RJ tem como representante o Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves.

As Casas do Administrador no interior do estado contarão com uma estrutura de salas de leitura, de aula e de convivência, acesso gratuito à internet, entre outros benefícios. A intenção é dar cada vez mais conforto aos Administradores locais, fazendo com que eles tenham sempre à mão todos os serviços oferecidos pelo Conselho, sem necessidade de se deslocarem até a capital.



CRA/RJ na WEB

Para acessar a área restrita do CRA/RJ Virtual é necessário preencher um formulário para que a senha seja enviada ao e-mail que está cadastrado no CRA/RJ.

O site www.cra-rj.org.br recebe, em média, 30 mil visitantes por mês. Traz notícias relativas à profissão, divulga cursos e eventos da área, editais de licitações, inclusive os pregões eletrônicos. Além disso, é nesse site que o registrado fica sabendo de todas as ações políticas e financeiras do Conselho por meio do hotsite Transparência CRA/RJ.

No endereço eletrônico também estão disponíveis o Clube de Serviços – guia de descontos para os registrados no Conselho, o CRA/RJ Virtual, por meio do qual o Administrador tem acesso direto a serviços como: consulta de dados cadastrais, financeiros, processo/protocolo, fiscal, além da emissão de guias de pagamento e de certidões de regularidade profissional (Pessoa Física ou Jurídica), entre outros. Para acessar a área restrita do CRA/RJ Virtual é necessário preencher um formulário para que a senha seja enviada ao e-mail que está cadastrado no CRA/RJ.

É também por meio do site que os re-



gistrados acessam o Serviço de Orientação Sociojurídica e o Centro de Educação a Distância do Conselho (CEAD), que oferece cursos gratuitos de capacitação profissional, e o Catálogo de Empresas do CRA/RJ On-line, que reúne o conjunto de empresas registradas no Conselho e que atuam em áreas como Recursos Humanos, Consultoria Organizacional, Segurança Patrimonial, Logística, Administração Financeira, Administração Hospitalar etc.

Como pagar sua anuidade em atraso – Os Administradores que ainda não pagaram a anuidade de 2010 podem gerar seu boleto de pagamento (com acréscimos a cada mês) no CRA/RJ Virtual, utilizando o seu número de registro e a senha gerada para imprimir o boleto para pagamento da anuidade de 2010. Após o acesso clique em "Serviços/Débitos", depois clique no "x" situado à direita do débito, e finalmente clique em imprimir.

Administrador registrado é legal

O CRA/RJ está concedendo ANISTIA a todos os bacharéis em Administração que protocolarem o pedido de Registro Profissional até o dia 31/10/2010, evitando assim a abertura de processos fiscais e autuações pelo exercício ilegal da profissão (Lei 4.769/65).

Além da posse da Carteira de Identidade Profissional, o Administrador tem à sua disposição uma série de serviços diferenciados que crescentemente têm sido oferecidos como eventos de atualização profissional, clube de serviços, informativos, biblioteca e orientação sociojurídica, cursos de qualificação, TV e Rádio CRA/RJ Web, entre outros.

Visite o site www.cra-rj.org.br e venha fazer parte do seu Conselho. Mais informações pelo e-mail rpf@cra-rj.org.br ou 21-3872-9550.

Prêmio Guerreiro Ramos

O Conselho Federal de Administração (CFA) aprovou o regulamento do Prêmio Guerreiro Ramos de Gestão Pública, que tem por finalidade a divulgação e a valorização dos estudos e ações de gestores públicos, bem como de estudantes e professores que pesquisem e estudem a obra deste grande professor.

A escolha dos vencedores deverá ser realizada até o dia 20 de agosto de cada ano e a premiação efetuada em evento comemorativo do aniversário da profissão realizado pelo Conselho Regional da jurisdição dos premiados.

O prêmio presta uma justa homenagem a Alberto Guerreiro Ramos que teve grande relevância política e acadêmica e contempla duas modalidades distintas: Gestor Público e Pesquisador Guerreiro Ramos. A primeira modalidade ocorrerá anualmente, já a segunda poderá ser outorgada sempre que o Comitê de Avaliação do Prêmio recomendar.

A participação na modalidade Gestor Público está aberta a todo brasileiro, nato ou naturalizado, preferencialmente Administrador. Já a participação na modalidade Guerreiro Ramos é restrita a pesquisadores, de qualquer nacionalidade, que tenham oferecido contribuição significativa ao desenvolvimento dos estudos iniciados por Alberto Guerreiro Ramos e seus reflexos.

Para concorrer os candidatos deverão apresentar resumo do trabalho, em português, em até 20 páginas, com definição do campo de abrangência, descrição de objetivos ou resultados esperados e abordagem de problemas e sugestões, além de justificarem como o trabalho relaciona-se às pesquisas de Alberto Guerreiro Ramos. Em caso de livro, este deverá ter mais de 80 páginas impressas. Nas duas modalidades, também deverá ser apresentado um memorial descritivo, docu-

mentos e matérias impressas ou eletrônicas de outros, se couber, bem como justificativa para a premiação. Só poderá ser apresentada uma obra por candidatura, de autoria individual ou coletiva.

A inscrição será efetivada mediante a apresentação do trabalho concorrente nos CRAs ou em suas Delegacias ou, ainda, por Conselheiros Federais. As indicações dos CRAs deverão ser homologadas pelos seus plenários. Quando a indicação for de Conselheiro Federal deverá ser apresentada diretamente ao CFA.

O julgamento ficará a cargo de um Comitê de Julgamento formado pelo CFA, coordenado pelo Vice-presidente do Conselho e composto por mais quatro membros, sendo dois Conselheiros Federais – necessariamente um da Câmara de Formação Profissional – e dois convidados externos, preferencialmente estudiosos da área de atuação de Alberto Guerreiro Ramos. Conselheiros Regionais e Federais que indicarem concorrentes não poderão participar do comitê.

A decisão do comitê será tomada por maioria simples de votos, cabendo ao Coordenador o voto de qualidade, não podendo ocorrer empate entre os vencedores. O premiado da Categoria Gestor Público terá certificado, troféu e perfil em publicação do CFA. Já o premiado da Categoria Pesquisador Guerreiro Ramos terá certificado, troféu, publicação do trabalho ou resumo em publicação do CFA e prêmio em dinheiro.

O prêmio presta uma justa homenagem a Alberto Guerreiro Ramos que teve grande relevância política e acadêmica e contempla duas modalidades distintas: Gestor Público e Pesquisador Guerreiro Ramos.

Para consultar com frequência

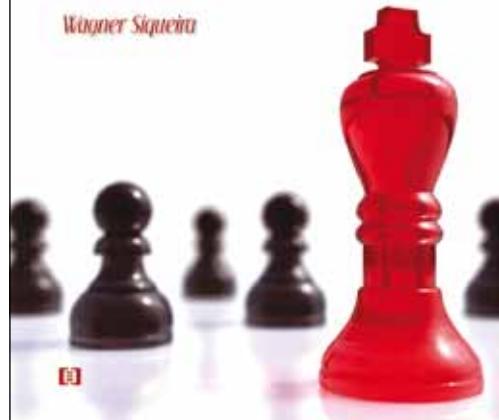
De acordo com o diretor-presidente da Divulgar Serviços, Eraldo Montenegro, o livro *Gerentes que duram*, editado pela E-papers Serviços Editoriais, guarda uma expectativa especial: "Transpor para os leitores um conjunto de competências que permitiram ao autor merecer o reconhecimento preservado ao longo de toda sua carreira profissional. Este é mais um livro que testemunha o cuidado do Adm. Wagner Siqueira, Conselheiro do CRA/RJ, em registrar, devidamente criticadas, suas percepções dos cenários onde está inserido, permitindo que, ao serem editadas, levem a muitos profissionais experiências notáveis."

Para Eraldo, em *Gerentes que duram*, o autor preocupou-se em manter o sucesso do gestor no eixo dos tempos, buscando garantir a apresentação de elementos que possibilitassem os bons resultados, por longo período. Assim, quando decidiu publicar o livro, percorreu alguns estágios previamente articulados: "Inicialmente, listou uma série de assuntos que a seu juízo sustentam a durabilidade da caminhada. Lendo e re-lendo, construiu uma tabela de prioridades que permitiu selecionar os mais estratégicos. Valendo-se do bom hábito de registrar por escrito as suas experiências de vida, trouxe do seu arquivo pessoal os textos correspondentes aos assuntos selecionados, cuidando de agregar alguns outros, portadores de um olhar diferente do mesmo registro. Aqui, um novo exercício se iniciava. Promovendo uma intensa leitura do que havia separado, atualizando suas afirmações de então, acrescentando uma observação complementar, provocando fusões, Wagner em vez de cons-

GERENTES QUE DURAM

Habilidades e conhecimentos que consolidam a competência

Wagner Siqueira



truir o conteúdo de um novo livro, optou por doar aos leitores um pedaço da sua vida."

Eraldo Montenegro, recebedor dos artigos periódicos do autor e leitor das suas obras anteriores, toma a liberdade de dirigir a todos que tiveram a felicidade de adquirir *Gerentes que duram*, uma proposta: "Vejo neste livro uma fonte permanente de consulta. Assim, haverá uma leitura inicial de reconhecimento, que deverá merecer em seguida uma reflexão cuidadosa, preocupada em identificar e iluminar aspectos que precisam ser compreendidos com profundidade e praticados.

"Quando da leitura final, os insumos percebidos, certamente, permitirão que o leitor elabore seu plano geral de ação. Sempre que um desafio exigir uma estratégia mais elaborada, retorne ao livro. Nossa desejo é que o leitor possa ratificar, rapidamente, os propósitos do autor", finaliza.

Conselho reedita livros

O CRA/RJ está reeditando, em tiragens de 500 exemplares, três títulos publicados com o seu selo: **Administrador – uma profissão bem-sucedida**, do Adm. Wanderley Theodorico Viana, que ao longo de 59 anos de brilhante contribuição ao país, foi assessor da Presidência da República, diversos ministérios, governos estaduais, universidades e empresas, **Guerreiro Ramos – considerações críticas a respeito da sociedade centrada no mercado**, uma compilação dos artigos publicados pelo sociólogo no *Jornal do Brasil*, de 1978 a 1981, organizada por Luiz Antonio Alves Soares, e **Adm. Belmiro Siqueira – patrono dos Administradores**, que documenta o seu pronunciamento, em 25 de janeiro de 1980, como paraninfo da turma de Bacharéis em Administração das Faculdades Integradas Estácio de Sá, onde lecionava.

Alberto Guerreiro Ramos (1915-1982) nasceu em Santo Amaro da Purificação, na Bahia. Foi professor de Sociologia na Escola Brasileira de Administração Pública (Ebape), tendo proferido a primeira aula da instituição. Desenvolveu trabalhos importantes nas áreas de sociologia, ciência política, administração, relações raciais.

Foi o Conselheiro Federal, Adm. Adilson de Almeida (RJ), que sempre apoiou a realização do Prêmio Guerreiro Ramos, quando então Presidente do CRA/RJ, em 2005, por ocasião das comemorações dos 40 anos da profissão de Administração, reeditou obras de Guerreiro Ramos, que contribuem até hoje para o mundo acadêmico. "Ainda nos dias atuais, professores e estudantes de Administração não encontram conteúdo semelhante ao relatado pelo autor, que estava à frente do seu tempo", defende o Conselheiro.

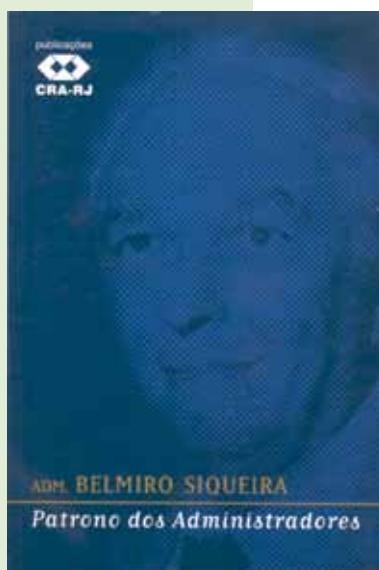
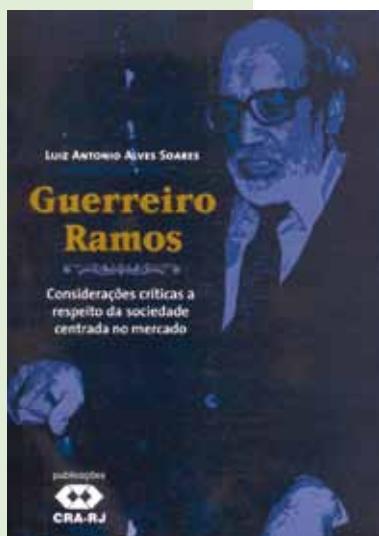
Já Belmiro Siqueira (1921-1986), Administrador e professor, é o Patrono dos Administradores, título que lhe foi outorgado *post-mortem*, é mineiro de Ubá, dono de um currículo invejável. Atuou em diversas áreas. Na área federal, como diretor-geral do Departamento Administrativo do Serviço Público. Na área estadual, com destaque para o Rio de Janeiro, exerceu o cargo de diretor da Escola do Serviço Público do então estado da Guanabara. Presidiu o CFA, publicou diversos trabalhos técnicos, foi colunista de vários jornais, foi um dos introdutores do curso de Administração no país, lecionou em 25 universidades brasileiras e coordenou a reforma administrativa do Ministério da Administração.

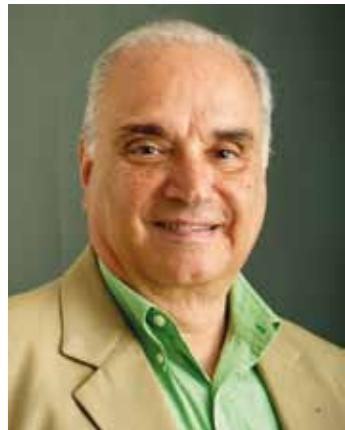
Adm. Wanderley Theodorico Viana

ADMINISTRADOR

Uma Profissão Bem Sucedida

Síntese Histórica





Adm. Wagner Siqueira
Conselheiro do CRA/RJ

ORÇAMENTO PÚBLICO

Precisamos de uma maneira essencialmente nova para proceder à elaboração, execução, controle e avaliação do processo orçamentário. No Brasil o orçamento público não é apenas uma obra de ficção. É bem mais: certamente uma falácia, uma mistificação, e, em muitos casos, um verdadeiro engodo político e administrativo.

Sob a perspectiva política é um poderoso instrumento de limitação da democracia. Pelo lado administrativo é um dos mais relevantes fatores de desburocratização da máquina pública; de banalização da função gerencial, isto é, da desqualificação do dirigente público como executivo de programas e tomador de decisões; e, certamente, do desvirtuamento da fixação adequada e da concretização efetiva dos objetivos e metas governamentais.

O Parlamento surgiu ao tempo de João sem Terra exatamente para proceder à aprovação do orçamento. Cansados do arbítrio absolutista dos monarcas, os nobres se reuniram em assembleia parlamentar para conter o rei e aprovar receitas e despesas públicas de que se poderia dispor num determinado período de tempo. A partir de então o Executivo não mais poderia alterar a seu bel-prazer as fontes de receitas e as definições de despesas. Assim, pode-se dizer que o orçamento é a principal lei votada pelo Parlamento, sua razão de ser, a lei de controle de gestão exercida sobre o governante pelos cidadãos representados no Parlamento.

Ora, o orçamento público no Brasil não oferece há décadas nenhuma limitação prática ao governante no exercício de sua discricionariedade para remanejar dotações, extinguir programas e efetivar despesas. A ampla concessão que as Casas Legislativas municipais, estaduais e federal conferem ao chefe do Executivo para alterar por decreto a composição do orçamento o torna uma mera figura de retórica. A deformação começa pela própria Lei de Diretrizes Orçamentárias –

possui o mesmo peso hierárquico do próprio orçamento, o que transforma ambas as votações de aprovação legislativa num jogo de faz de conta. Uma altera a outra, portanto nem a Lei de Diretrizes delinea parâmetros para a aprovação, execução e controle orçamentário, nem o orçamento propriamente dito se subordina a quaisquer constrangimentos impostos pelo Poder Legislativo. Sob a quimera de aprovação de emendas pessoais de deputados, o Poder Legislativo rotineiramente abre mão de competências políticas inscritas na Constituição para em troca assegurar ao Executivo quase a totalidade do remanejamento orçamentário. Ou seja: aprova-se o nada, já que tudo, ou quase tudo, pode ser mudado. Assim, as emendas aprovadas em plenário não têm qualquer garantia de execução, já que podem até ser extintas por ato próprio do chefe do Executivo, por meio de decretos. As emendas aprovadas tornam-se quando muito moeda de troca no mercado eleitoral, mas não têm qualquer efetividade prática, se contrárias aos desejos do Executivo ou se o seu autor não for ao Palácio negociá-las.

Na sistemática administrativa, deliberadas subestimações de receitas e superestimações de despesas tornam, pelo jogo do remanejamento, o orçamento ainda mais maleável aos interesses circunstanciais dos governantes.

Nos regimes parlamentares a não aprovação em tempo hábil da proposta orçamentária ocasiona a derrubada do gabinete e a substituição do governo. Nos EUA, origem do presidencialismo, o presidente da República não pode alterar um centavo nas dotações orçamentárias sem expressa aprovação do Congresso – obrigatoriamente, o orçamento é a tradução financeira do que o governo irá fazer e a definição das fontes de custeio com as quais conta para financiar investimentos e sustentar despesas.

No Brasil passamos todo o ano de 1994, e o ano de 2003 também, sem sequer dispor

de um orçamento aprovado, o que por si só comprova a sua desnecessidade prática. Em qualquer ano sob análise, independente do nível de governo – federal, estadual ou municipal – o orçamento público é de tal forma alterado, ao longo do exercício financeiro, por atos do chefe do Poder Executivo, que o orçamento executado não é sequer uma caricatura do orçamento aprovado pelo Poder Legislativo.

Sob a perspectiva endógena à burocracia do Executivo, o orçamento é um instrumento de poder, que transforma o secretário ou ministro responsável por sua confecção num virtual “czar administrativo” ou “primeiro-ministro” do governo.

Os dirigentes públicos cuidam mais ao longo do ano da emissão das reservas orçamentárias e das notas de empenho, da obtenção da autorização para os necessários remanejamentos de créditos e de despesas, e da aprovação de créditos suplementares ou de complementação de despesas do que propriamente da realização das suas atividades específicas a que estão incumbidos de realizar como membros do governo. Por exemplo: para se comprar uma tesoura, tido como “material permanente”, tantos são os procedimentos e aprovações indispensáveis que o processamento certamente é muitas vezes mais caro do que o preço do item solicitado. E não é improvável que a compra não seja aprovada em última instância de decisão, sob a alegação fartamente justificada de “contenção de despesas”. Portanto, a tentativa de evitar o mau gerenciamento dos dinheiros públicos impossibilita o bom gestor.

Se o dirigente público não gasta todos os seus recursos orçamentários até o fim do ano, perde o dinheiro poupado e recebe dotações menores no ano seguinte. Daí a gastança desenfreada dos fins de exercício.

É sempre bom pedir a mais em todas as dotações, na certeza de que o órgão central de orçamento vai fazer cortes sob a luz exclusiva de seus próprios critérios. A negociação interna do orçamento termina por ser um jogo de forças, de pressão e de prestígio, que nem

sempre tem a ver com o verdadeiro interesse público. Por isso, é sempre bom “fazer boa política com aqueles caras do orçamento”.

Os dirigentes públicos espertos gastam todos os centavos de seus orçamentos, precisando ou não zeram cada uma das dotações disponíveis. Esta é uma das causas de as organizações públicas estarem sempre sem dinheiro: nosso sistema orçamentário premia o desperdício e a esperteza, encoraja a mentalidade irresponsável e leviana no uso dos dinheiros públicos.

Enfim, a alteração conceptual e operativa do processo orçamentário no Brasil poderá contribuir decisivamente para a vitalização da administração pública.

É necessário um orçamento público capaz de:

a) Ser simplificado, objetivo e transparente. É preciso acabar com o calhamaço de números e papéis, desmistificar o instrumento, torná-lo acessível aos leigos, e liberar a burocracia da via crucis que constituem as etapas de elaboração, execução, controle e avaliação orçamentárias.

b) Liberar os dirigentes públicos para a realização de suas missões institucionais.

c) Economizar milhões e milhões em controles e avaliações orçamentárias inócuas, desprovidas de real interesse para a consecução dos objetivos organizacionais.

d) Estimular a criatividade e a inovação gerencial dos dirigentes de linha no uso dos dinheiros públicos, otimizando as taxas de custo-benefício.

e) Incentivar o dirigente público a poupar recursos e a racionalizar despesas e investimentos.

f) Garantir a voz e a vez do cidadão na formulação e controle de políticas públicas definidas a partir da alocação dos recursos públicos – Orçamento Participativo.

g) Voltar à origem do processo orçamentário, tornando-o um efetivo instrumento de controle de gestão da sociedade sobre o aparelho do Estado.

wagners@attglobal.net
www.wagnersiqueira.com.br

REALIZAÇÃO



CRA/RJ

VENCAD

**ENCONTRO DE ADMINISTRADORES DO
RIO DE JANEIRO**

PROGRAMAÇÃO - V ENCAD

- 8h30 – Credenciamento
9h – Abertura – Presidente Adm. Wallace de Souza Vieira
9h30 – PAINEL I – A Administração no Brasil: atualidades e perspectivas
10h40 – Intervalo – coffee break
11h – PAINEL II – Certificação Profissional
12h – Premiação “Destaque em Administração”
12h30 – Intervalo – Almoço
14h30 – PAINEL III – Construção de Cenários e Prospecção de Futuros
16h – Intervalo – coffee break
16h30 – PAINEL IV - Brasil Sustentável: Impactos socioeconômicos da Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016
18h – Confraternização
PROGRAMAÇÃO PARALELA
16h - Lançamento de livros

**INFORMAÇÕES
E INSCRIÇÕES:
www.cra-rj.org.br**